

RELATO DE CASO: LINFOMA DE HODGKIN EM PACIENTE JOVEM COM ACOMETIMENTO DE ARTICULAÇÕES

Danielle Zanco¹
Júlia Savaris Fontana²
Camila Zanco³

INTRODUÇÃO: O Linfoma de Hodgkin (LH) é uma doença maligna e o câncer mais incidente na população de 15 a 19 anos. Os fatores de risco são imunodeficiência e exposição viral. As células malignas de Hodgkin estão misturadas com grupos heterogêneos de células não-doentes. Os casos costumam cursar com linfadenopatia, sintomas sistêmicos e massas mediastinais.

OBJETIVO: Demonstrar um caso de LH, com acometimento de articulações, em paciente jovem, prognóstico e benefícios do diagnóstico precoce.

MÉTODOS: Relato de caso construído a partir de prontuário médico e revisão bibliográfica de artigos publicados.

RELATO: Paciente feminina, 18 anos, portadora de arritmia cardíaca, admitida na emergência com quadro de edema de membros, associado à dor em articulações e ataxia, sem melhora com analgesia. Exames de imagem demonstraram massa mediastinal, medindo 5,6 x 4,5 cm, ligada à pleura pulmonar, espessamento irregular dos septos interlobulares, com atenuação em vidro fosco do ápice pulmonar esquerdo, sugerindo disseminação linfática. Realizou internação para analgesia e biópsia da massa encontrada. Foram realizadas radiografias de mãos e pés, evidenciando reação periosteal do tipo lamelar, e exame de antiestreptolisina com resultado positivo. Foi sugerido que os sintomas foram advindos da massa paraneoplásica. Durante a internação, a paciente apresentou quadro de desvio de comissura labial, com desvio à direita, associado à dificuldade de manter os olhos abertos. A tomografia computadorizada não apontou alterações. O quadro se resolveu espontaneamente, sugerindo provável compressão vascular cervical à direita, contribuindo para espasmo facial. A biópsia da massa mediastinal com resultado anatomopatológico (AP) resultou como sugestiva de LH e exame imuno-histoquímico (IHQ), confirmando que os

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Univates, Lajeado, RS. E-mail: danielle.zanco@universo.univates.br

² Acadêmica do Curso de Medicina Univates, Lajeado, RS. E-mail: julia.fontana@universo.univates.br

³ Médica Residente em Oncologia no Hospital Bruno Born, Lajeado, RS. E-mail: camila.zanco@univates.br

achados histológicos eram compatíveis com LH. A paciente recebeu alta, seguiu tratamento ambulatorial e atualmente encontra-se curada da doença, realizando seguimento ambulatorial.

CONCLUSÃO

O Linfoma de Hodgkin é uma doença com tratamento que tem cura e bom prognóstico quando descoberta cedo e tratada adequadamente. O caso retrata a evolução clínica de uma paciente com LH e sua resposta ao tratamento, demonstra a importância do diagnóstico precoce nos casos de LH em paciente jovens, evitando a evolução para casos com maior gravidade.

Palavras chave: Linfoma Hodgking. Articulações. Câncer. Jovem.